

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 261 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Quarto Bimestre de 2023

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Arrecadação de ICMS do Ceará caiu 4,6%, no quarto bimestre de 2023, contribuindo para a redução da RCL do Estado do Ceará.

1 . Receitas do 4º Bimestre de 2023

Pretende-se com esse Enfoque apresentar, de forma resumida, o comportamento das principais fontes de receita do Estado do Ceará até o mês de agosto de 2023, sendo destacado o desempenho da arrecadação vis-à-vis com a dos anos imediatamente anteriores.

Assim, na Tabela e Figura 1 são apresentados os valores arrecadados, no quarto bimestre de 2023, das principais fontes de receitas do Estado do Ceará, sendo possível observar que para o ICMS e IPVA o poder público local possui alguma discricionariedade para estabelecer alíquotas e exercer o poder de fiscalização. Como pode-se observar o principal tributo arrecadado pelo Governo do Estado é o ICMS, cuja arrecadação totalizou, no quarto bimestre de 2023, R\$ 2,86 bilhões. Esse desempenho representa redução de 4,59%, em relação a idêntico período de 2022, e crescimento de 1,77%, relativamente a idêntico bimestre do ano de 2020.

É interessante observar que a queda de arrecadação, mencionada no parágrafo anterior, é, muito provavelmente, uma consequência direta da redução da alíquota máxima de ICMS cobrada em produtos considerados como essenciais, como combustíveis e eletricidade, ocorrida em junho de 2022¹. É importante ressaltar que diferentes fatores, como a redução do preço dos combustíveis, ocorreram de forma concomitante a redução da alíquota, contribuindo para essa redução.

A segunda maior fonte de receita própria, isto é, que depende do esforço de arrecadação local, é o IPVA, que, como pode ser visto na Tabela 1 e Figura 1, apresentou crescimento significativo no quarto bimestre do ano, superando a cifra de R\$ 128 milhões arrecadados. Comparativamente ao ano de 2022 o crescimento é de 19,8% e, em relação a 2020, registra-se redução de 3,44%.

¹ Deve-se pontuar que a arrecadação de ICMS do mês de julho 2022 foi decorrente de fatos ocorridos no mês anterior, ou seja, antes dos efeitos da Lei Complementa 194/22.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 261 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Quarto Bimestre de 2023

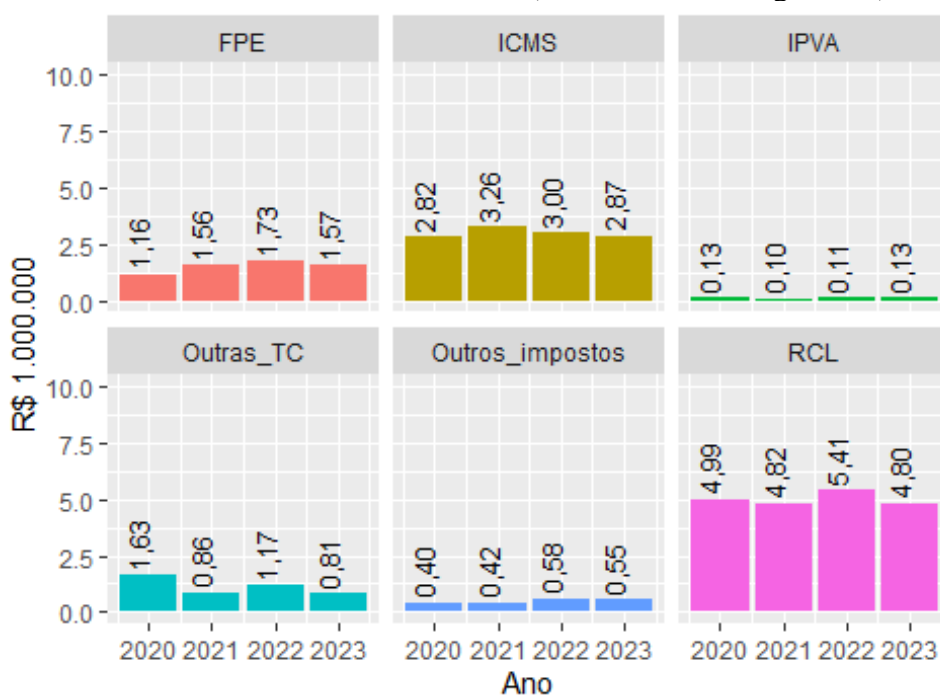
Tabela 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 4º Bimestres: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de Ago/2023)

Receita	2020	2021	2022	2023	$\Delta\%2023/2020$	$\Delta\%2023/2022$
RCL	4.990,49	4.824,94	5.412,87	4.800,53	-3,81	-11,31
ICMS	2.816,34	3.259,63	3.004,19	2.866,22	1,77	-4,59
IPVA	133,07	103,29	107,26	128,49	-3,44	19,80
Outros Impostos	403,08	420,86	581,18	549,25	36,26	-5,50
FPE	1.163,31	1.558,32	1.727,73	1.573,01	35,22	-8,96
Outras Transf. Corr	1.631,46	856,34	1.173,66	813,34	-50,15	-30,70

Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

Figura 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 4º Bimestre: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de Ago/2023)



Fonte: SISTN

Obs.: Corrigido pelo IPCA

Na categoria dos demais impostos, em que estão incluídos ITCD e taxas entre outras receitas, constata-se que elas decresceram 5,50% em 2023, quando comparado com 2022. Já as receitas provenientes do FPE, por sua vez, apresentaram decréscimo, quando se compara com o ano de 2022, de 8,96%.

Como consequência do comportamento dessas fontes de receitas constata-se, ainda na Tabela 1 e Figura 1, que a RCL (Receita Corrente Líquida) do Governo Cearense, que é a receita disponível para o pagamento das despesas de funcionamento do poder público e para o financiamento de políticas públicas, declinaram no quarto bimestre de 2023. Destaque-se que essas receitas foram 11,31% menores que as de 2022 e 3,81% inferiores ao valor observado em idêntico período de 2020.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 261 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Quarto Bimestre de 2023

2. Receitas Acumuladas em 2023

Considerando-se as receitas estaduais acumuladas até o mês de agosto, cujos dados são apresentados na Tabela 2 e Figura 2, constata-se uma significativa queda de arrecadação de ICMS, no ano de 2023, quando as receitas com esse imposto foram reduzidas em 8,30%, em comparação a 2022. Em relação a 2020 essas receitas aumentaram em 12,49%.

O IPVA, por sua vez, apresentou crescimento em todos os anos do período em análise, tendo um desempenho melhor, tanto no período 2023/2020 como 2023/2022, do que o do imposto sobre o consumo. O incremento da arrecadação do IPVA nos últimos anos pode estar correlacionado com a alta relativa dos preços dos veículos novos e usados.

Já a categoria outros impostos, observa-se que cresceram 4,38%, entre 2022 e 2023, e 35,94%, entre 2020 e 2023.

Tabela 2: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará até Agosto: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de Ago/2023)

Receita	2020	2021	2022	2023	Δ% 2023/2020	Δ% 2023/2022
RCL	17.665,20	18.814,03	21.059,64	20.886,12	18,23	-0,82
ICMS	9.765,06	11.743,00	11.979,76	10.984,89	12,49	-8,30
IPVA	1.194,57	1.250,55	1.430,14	1.742,27	45,85	21,83
Outros Impostos	1.467,81	1.575,15	1.911,64	1.995,32	35,94	4,38
FPE	5.597,88	6.947,68	7.729,85	7.816,83	39,64	1,13
Outras Transf. Corr	4.203,08	3.011,46	3.686,80	3.776,69	-10,14	2,44

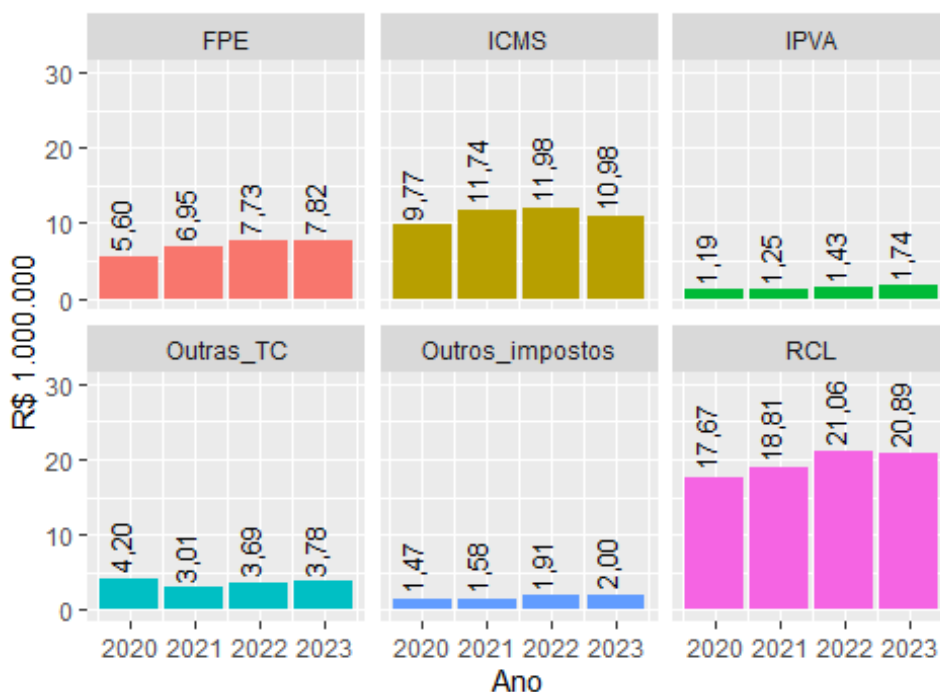
Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

ENFOQUE ECONÔMICO

Nº 261 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Quarto Bimestre de 2023

Figura 2: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará até Agosto: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de Ago/2023)



Fonte: SISTN
Obs.: Corrigido pelo IPCA

O FPE por sua vez apresentou crescimento no ano de 2023, tanto com relação ao ano anterior como com relação a 2020, sendo seu desempenho superior ao do ICMS. Esse fato sugere que houve incremento da dependência do Governo do Ceará relativamente a receitas transferidas pela União. Esse fato deve ser objeto de uma investigação mais minuciosa para ser explicado. É interessante observar que a categoria outras transferências correntes apresentou crescimento de 2,44%, entre os anos de 2022 e 2023.

Como resultado do comportamento dessas fontes de receitas constata-se que houve queda da RCL do Estado do Ceará até agosto de 2023, sinalizando que, ao menos do ponto de vista das receitas, um quadro mais restritivo do que o presenciado no terceiro bimestre de 2022 (ver o Enfoque 257). Porém deve-se destacar que para um melhor diagnóstico da situação fiscal do Estado é necessário analisar o comportamento de vários outros indicadores fiscais.

Considerando-se o comportamento das receitas do Estado do Ceará em 2023, ver os Enfoques 251, 256 e 257, é possível supor que elas estão adotando um comportamento sem tendência definida, ou seja, estão oscilando em torno de uma média. O comportamento da RCL ilustra esse cenário, dado que no 1º e 3º bimestres foram superiores ao observado em 2022 enquanto nos 2º e 4º bimestres estavam aquém do observado um ano antes.

3. Dinâmica do ICMS

Tendo em vista o forte impacto na arrecadação de ICMS, do Estado do Ceará no ano de 2022 e 2023, é interessante observar o comportamento da arrecadação desse tributo nos últimos anos, cujos dados são apresentados na Figura 3. Em primeiro lugar observa-se que, entre os anos de 2014 e 2016 ele apresentou uma

ENFOQUE ECONÔMICO

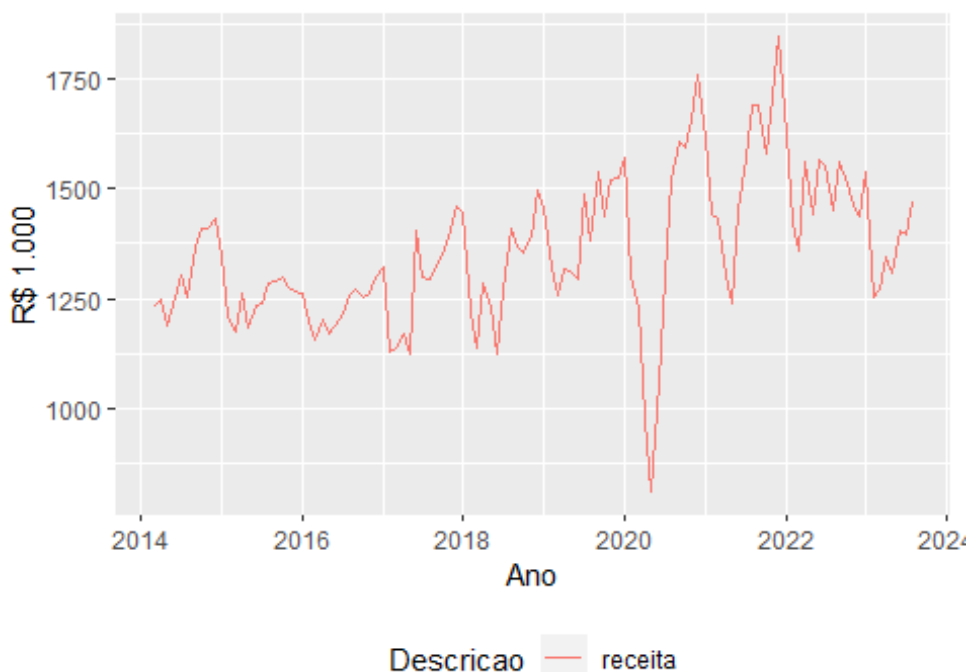


Nº 261 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Quarto Bimestre de 2023

tendência declinante, sendo esse fato uma possível consequência da crise econômica nacional iniciada naquele ano.

Posteriormente, entre 2017 e início de 2020, a tendência passa a ser de crescimento da arrecadação, que foi interrompida com a adoção de medidas de restrição ao contato social em março de 2020. É interessante observar que a volatilidade da arrecadação de ICMS aumentou significativamente, sendo possível lançar a hipótese de que, tanto em 2020 como em 2021, a queda de sua arrecadação no início do ano foi compensada pelo crescimento excepcional no segundo semestre, quando as medidas de restrição ao contato social foram relaxadas, tanto em 2020 como em 2021.

Figura 3: Dinâmica da arrecadação do ICMS do Estado do Ceará (R\$1.000.000 de Mai/2023)



Fonte: SISTN, Elaboração Própria.
Atualizado pelo IPCA

Já no ano de 2022, observa-se que há uma redução na volatilidade da arrecadação do ICMS, entretanto seu comportamento difere daquele observado nos anos anteriores ocorrência da pandemia de Covid-19. É interessante observar que nos anos de 2017, 2018 e 2019 a arrecadação na primeira metade do ano era inferior àquela do segundo semestre, com o maior valor arrecadado ocorrendo no último bimestre do ano.

Em relação ao ano de 2023, é possível constatar, pela inspeção da Figura 2, que a arrecadação de ICMS, nos quatro primeiros bimestres de 2023, alcançou nível semelhante ao verificado no ano de 2019. De fato, a arrecadação até agosto de 2019 foi de R\$ 10,8 bilhões, enquanto a de 2023 foi da ordem de R\$ 10,9 bilhões. Nesse sentido, considerando o comportamento da arrecadação de ICMS desde julho de 2022, é plausível supor que as restrições impostas para alíquotas de ICMS incidentes sobre bens e serviços como combustíveis e eletricidade alteraram a dinâmica da arrecadação desse tributo no Estado do Ceará.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 261 – Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Quarto Bimestre de 2023

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 261 – Outubro/2023

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Quarto Bimestre de 2023

Elaboração:

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas)